



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Relatório de Gestão

Apresentação:

Com o objetivo de atender ao disposto na Instrução Normativa TC 40, de 08 de novembro de 2016, do TCEES, que dispõe sobre a prestação de contas anual, apresenta-se o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2016 da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, com visão sistêmica da conformidade e do desempenho dos atos de gestão acerca das características orçamentária, financeira, patrimonial, fiscal e de ordem administrativa, praticados por este Presidente, o qual segue:

1. Gestão Orçamentária

Quanto à execução orçamentária do exercício de 2016, destaca-se que o Orçamento Anual aprovado para a Câmara Municipal foi de R\$ 12.294.913,70 (doze milhões, duzentos e noventa e quatro mil, novecentos e treze reais e setenta centavos). Porém, o montante efetivamente realizado foi de 13.204.838,70 (treze milhões, duzentos e quatro mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta centavos). Este montante se refere à efetiva realização das receitas do Município no exercício de 2015.

1.1. Despesa Fixada e Executada

Quanto ao desempenho da despesa, considera-se economia aquela que resulta da execução abaixo da fixada. No exercício financeiro 2016, houve uma economia de despesa no valor de R\$ 10.329,73 (dez mil, trezentos e vinte e nove reais e setenta e três centavos), conforme demonstrado a seguir:

| DISCRIMINAÇÃO | VALOR |
|----------------------------|----------------------|
| Despesa Fixada | R\$ 13.204.838,70 |
| Despesa Executada | R\$ 13.194.508,97 |
| Economia de Despesa | R\$ 10.329,73 |

1.2. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário demonstra o efetivo desempenho do orçamento, ou seja, compara as receitas realizadas com as despesas executadas. O superávit orçamentário demonstra que houve sobra de recursos orçamentários e que ocorreu em decorrência de economia de despesa.

2. Gestão Financeira

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos, em espécie, provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

Desta forma, é possível apurar o resultado financeiro do exercício, ou seja, o total de ingressos financeiros (orçamentários e extra-orçamentários) e o total dos dispêndios financeiros (orçamentários e extra-orçamentários) no período.

O Resultado Financeiro superavitário apurado no exercício financeiro de 2016 foi de R\$ 10.329,73 (dez mil, trezentos e vinte e nove reais e setenta e três centavos), conforme demonstrado:

| DISCRIMINAÇÃO | VALOR | |
|-----------------------------|--------------|------------------|
| Ativo Financeiro | R\$ | 366.322,38 |
| Passivo Financeiro | R\$ | 355.992,65 |
| Superávit Financeiro | R\$ | 10.329,73 |

3. Gestão Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes afirmações:

Ativo – são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços;

Passivo – são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços;

Patrimônio Líquido – é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos;

Contas de Compensação – compreendem os atos que possam vir ou não afetar o patrimônio.

Trata-se de um demonstrativo estático, pois as informações prestadas são de determinado momento específico, ou seja, demonstra como está formado o patrimônio, no dia em que o balanço é emitido.

Das informações que podemos extrair do Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, podemos destacar:

O Patrimônio Líquido da Câmara Municipal em 31/12/2015 era positivo em R\$ 6.895.495,54 (seis milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos). Já em 31/12/2016 o patrimônio líquido é positivo em R\$ 7.523.924,94 (sete milhões, quinhentos e vinte e três mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e quatro centavos). Alcançando um resultado de R\$ 628.429,40 (seiscentos e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e nove reais e quarenta centavos).

4 – Gestão Fiscal

4.1 Relatório de Gestão Fiscal

Relatório de Gestão Fiscal constitui um conjunto de demonstrativos que evidencia a obediência aos limites estabelecidos pela LRF, bem como pela Constituição Federal/88, devendo ser publicado periodicamente a cada quadrimestre do ano.

No exercício de 2016 foram apurados os seguintes limites:

| | | |
|--|-----|----------------|
| Despesa líquida com pessoal - | R\$ | 8.967.169,68 |
| Contribuições Patronais - | R\$ | 1.457.968,14 |
| Total da Despesa - | R\$ | 10.425.137,82 |
| IRRF - | R\$ | 734.733,36 |
| | | |
| Receita corrente líquida - | R\$ | 378.516.833,93 |
| Limite Máximo – art. 20, LRF - 6% - | R\$ | 22.711.010,04 |
| Limite Prudencial- art.22, LRF – 5,7%- | R\$ | 21.575.459,53 |
| Limite – LRF, art. 20,III,a - | | 2,56% |
| | | |
| Duodécimo recebido no exercício - | R\$ | 13.204.838,70 |
| Despesa com folha de pagamento - | R\$ | 8.967.169,68 |
| Despesa com subsídio dos Vereadores- | R\$ | 1.608.854,86 |
| Limite – CF/88, art. 29-A - | | 67,91% |

Com base nestes dados, verifica-se que a gestão do exercício de 2016 está em conformidade com todos os limites estabelecidos pela LRF e pela Constituição Federal/88.

5 – Gestão de Ordem Administrativa

Neste ponto cabe ressaltar as providências administrativas tomadas no Exercício de 2016, através de atos praticados pela Presidência, focados nos objetivos de sua gestão.

Primeiramente, buscou-se redução de custos e gastos da Câmara Municipal, em relação ao ano anterior, através de economias em diversas áreas e atividades: telefonia, impressão, combustível, matérias de consumo, dentre outros.

A Câmara Municipal tem capacitado os servidores de praticamente todos os departamentos, visando melhores práticas e aprimoramento das rotinas: Contabilidade, Controle de Patrimônio, Almoxarifado, Compras e Licitação, Controle Interno e Recursos Humanos, este último, em especial, vem se aperfeiçoando continuamente para o atendimento ao E-social. Neste sentido, ampliaram-se os investimentos em treinamento: Em 2015 investiu-se aproximadamente R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) em cursos e treinamentos, ao passo que em 2016, investiu-se aproximadamente R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais).

Ainda encontra-se em estudo a possibilidade de efetivar a Escola do Legislativo Municipal, ou até mesmo, viabilizar um convênio junto a alguma escola pública de treinamentos, com o objetivo de implantar capacitação contínua a todos os servidores da Câmara.

A Câmara Municipal, em 2016, deu continuidade à modernização de seu campo tecnológico iniciada em 2015, através da aquisição de novos computadores e de um novo servidor para hospedar todos os sistemas da CMCI, otimizando assim as atividades administrativas, com vistas a realizar serviços com mais eficiência e segurança, bem como dar transparência total aos gastos e atividades, além de buscar maior interação com o cidadão.

A continuidade da modernização da Câmara Municipal de Cachoeiro, iniciada em 2015, também envolveu investimentos na parte física de sua sede. Em 2016 concluiu-se as obras de reforma, ampliação e adequação do hall de entrada, com maior acessibilidade (inclusive com banheiros adaptados) e nova estrutura de protocolo, além da construção de dezenove gabinetes parlamentares mais amplos e com melhor acesso à população em geral, bem como ampliação do espaço físico do salão do plenário, onde são realizadas todas as sessões ordinárias e extraordinárias, audiências públicas e demais eventos públicos. Ainda em 2016, iniciou-se serviço de manutenção e pintura de toda a parte externa do prédio da Câmara Municipal (serviço em andamento).

Vale asseverar que a Câmara Municipal cumpriu todos os compromissos assumidos no exercício de 2016, realizou todas ações elencadas acima, encerrou o exercício com superávit financeiro e orçamentário e devolverá aos cofres do Município o montante de R\$ 23.495,81 (vinte e três mil, quatrocentos e noventa e cinco mil reais e oitenta e um centavos), sendo R\$ 10.329,73 (dez mil, trezentos e vinte e nove reais e setenta e três centavos) referentes ao superávit orçamentário/financeiro e R\$ 13.166,08 (treze mil, cento e sessenta e seis reais e oito centavos) referentes a rendimentos de aplicações financeiras.

Por fim, cumpre informar que em 2016 a Câmara Municipal, através de sua Unidade de Controle Interno, atuou continuamente no aperfeiçoamento, dentre outras providências, das rotinas de formalização dos processos de pagamento, o que resultou da edição de específica instrução normativa para este fim, bem como no fortalecimento da segregação de funções entre os setores envolvidos nas atividades de compras, recursos humanos, contabilidade e financeiro, contribuindo para a adoção de melhores práticas nas rotinas e na formalização dos respectivos processos administrativos de pagamento.

Conclui-se, de todo o exposto, que a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim tem dado, cada vez mais, prioridade à adoção das melhores práticas de gestão, sempre respeitando os Princípios Constitucionais e Administrativos e zelando pelo Erário Público.

JÚLIO CESAR FERRARE CECOTTI

Presidente